

Avaliação da eficácia clínica da pomada de Cannabis rica em tetrahydrocannabinol em
pacientes com epidermólise bolhosa hereditária:
um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo controlado

João Aurílio Cardoso de Moraes¹, Fabrina Tayane Guedes Farias¹, Igor Bronzeado Cahino Moura de Almeida¹, Otacílio José de Araújo Neto¹, Klessiane Mendes de Fontes², Daniela Karina Antão Marques², Renata da Silveira Rodrigues Paiva², Nadja de Azevêdo Correia³, Katy Lísias Gondim Dias de Albuquerque³.

¹ Universidade Federal da Paraíba – UFPB –, João Pessoa (PB), Brasil.

² Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB/EBSERH –, João Pessoa (PB), Brasil.

³ Centro de Pesquisa Clínica da Universidade Federal da Paraíba – CPC/HULW/UFPB/EBSERH–, João Pessoa (PB), Brasil.

Objetivo: Epidermólise Bolhosa (EB) é um grupo de doenças genéticas raras que se manifesta, principalmente, pela fragilidade cutânea aos mínimos traumas. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a eficácia clínica da pomada de Cannabis rica em tetrahydrocannabinol à 2% em lesões de pacientes com EB.

Métodos: Trata-se de um ensaio clínico, randomizado, duplo-cego e placebo controlado. A amostra foi do tipo não probabilística por conveniência, dada a raridade da doença, com 802 pessoas diagnosticadas no Brasil e 14 pessoas no estado da Paraíba. A pomada de Cannabis rica em THC à 2% e o placebo possuem propriedades organolépticas idênticas e foram dispostos em potes iguais, com randomização preservada até o fim do estudo. Foram escolhidas lesões provocadas pela EB de espessura parcial de até 30 cm na maior extensão fora da região anogenital. Duas lesões de características semelhantes foram selecionadas no mesmo paciente, tornando-o seu próprio controle, com o respectivo registro de imagens, medição e descrição. Em uma das lesões aplicou-se o placebo, enquanto na outra, a pomada. Os registros foram feitos antes do início do tratamento (dia 0) e no 7º, 14º e 28º dia após o início. Quando uma das lesões obtinha total cicatrização antes do 28º dia, o estudo era parado para comparação definitiva.

Resultados: Foram analisadas 12 lesões - 6 tratadas com o placebo e 6 com a pomada. As lesões tratadas com a pomada apresentaram maior velocidade e intensidade de cicatrização, com melhora evidente na redução da profundidade, do exsudato inflamatório e do aspecto eritematoso quando comparadas às lesões tratadas com o placebo. Não foram relatados efeitos colaterais, demonstrando a segurança do tratamento. Observou-se, ainda, redução significativa do tamanho das lesões tratadas com a pomada (59%) quando comparada às lesões tratadas com placebo (22%). Utilizou-se o teste estatístico “ANOVA two-way”, sendo considerados significativos para $p < 0,05$.

Conclusão: A pomada de Cannabis rica em THC promoveu melhora significativa nas lesões dos pacientes com EB, sem apresentar efeitos colaterais, tornando-se uma alternativa terapêutica eficaz, segura e com melhora substancial na qualidade de vida desses indivíduos.